

	ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DE PRODUTOS
--	--

Identificação da Reunião

Página 1 de 3

17ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO – PBACV	
Número/Ano: 05/2015	Data: 16/09/2015
Início: 10h	Término: 12h
Local: Ibict, SAS Quadra 05 Lote 06 Bloco H, Brasília/DF.	

Presentes

Cecília Leite Oliveira – Ibict

Tiago Emmanuel Braga Nunes – Ibict

Maria Aparecida Martinelli – Coordenadora da CT4/Inmetro

Gil Anderi – Coordenador da CT5/ABCV

Maria Teresa Rezende – Inmetro

Marília Folegatti – Coordenadora CT2/Embrapa

Ausentes

Cassia Ugaya – Coordenadora da CT3

Pauta

1. Abertura da reunião e aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária da CC(anexa) - Cecília Leite;
2. Boas vindas e apresentação das novas coordenadoras das CT 2 e 3;
3. Plano de Trabalho das Comissões Técnicas;
4. Encaminhamentos sobre a realização do seminário do PBACV;
5. Encaminhamentos sobre a 5ª reunião do Comitê Gestor do PBACV;
6. Assuntos gerais

Assuntos Tratados**Item 1. Abertura da reunião e aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária da CC**

1. Cecília Leite, Presidente do Comitê Gestor (CG) e da Comissão de Coordenação (CC), deu as boas vindas aos presentes e abriu a 17ª Reunião da Comissão de Coordenação do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida (PBACV). Consultados os presentes e não havendo nenhuma manifestação, a ata da 16ª Reunião foi aprovada.

Item 2. Boas vindas e apresentação das novas coordenadoras das CT 2 e 3

2. Os presentes deram as boas vindas à Coordenadora da CT 2 – Marília, que participou da reunião por skype. A Coordenadora da CT 3 - Cassia, em viagem à Austrália, não conseguiu se conectar.

Item 3. Plano de Trabalho das Comissões Técnicas

3. Aparecida contextualizou o tema e mencionou que fez uma revisão dos projetos estratégicos sob responsabilidade da CT 4 e que alguns foram unificados, sendo um deles repassado à CT 5, por ser tema afeto a capacitação.

4. Marília mencionou que integrava a CT 2, quando a mesma era coordenada pelo Prof. Armando, e que a última reunião foi em 2012. Recordou os 8 grupos de trabalho criados no âmbito desta CT e que coordenava o GT- Agropecuária. Questionou sobre como deveria proceder em relação ao plano de trabalho da Comissão, se deveria retomar os trabalhos de onde havia parado ou se poderia dar novo rumo. Teresa relatou os trabalhos do GT- Construção Civil e as oficinas das quais participou. Tiago recordou o histórico de trabalhos em relação aos inventários e ao banco de dados e que Armando lidava com algumas incertezas por causa da dificuldade de recursos. Ressaltou que ela deveria ficar à vontade para criar um Plano de Trabalho. Aparecida mencionou que o norte para a CT 2 estava dado em função do histórico recordado pelo Tiago e que a partir daí Marília teria liberdade para propor um Plano de Trabalho para a Comissão. Marília mencionou que ela poderia contatar os antigos membros da Comissão e ver novos contatos, tendo questionado sobre o prazo que teria para tal. Tiago opinou que seria interessante apresentar no dia 08/10, quando o Comitê Gestor se reunirá. Prof. Gil ponderou que, no início, o PBACV tinha como objetivo reforçar o projeto de construção do Banco de Dados do IBICT. Em sua opinião, a CT 2 deve ter como função buscar setores para produzir inventários para alimentar o Banco de Dado e trabalhar de forma coordenada com a CT 1- Banco de Dados. Tiago sugeriu que Marília encaminhasse até dia 01/10 o Plano de Trabalho à Comissão de Coordenação.

5. Prof. Gil mencionou que está elaborando um Plano de Trabalho para a CT 4 para formação e capacitação em ACV, com três focos:

- Profissionais em ACV;
- Profissionais em sustentabilidade;
- Educação ambiental, com implantação em todos os níveis do sistema educacional.

Ressaltou que tem dificuldade em entender como viabilizar os projetos, pois necessita de recursos e ponderou que pretende trabalhar da forma como Armando conduziu os trabalhos da CT 2.

Teresa comentou que poderia ser feita articulação com entes federais, tais como MEC, FNDE, SESI, SENAI e que a proposta não é que o PBACV desenvolva o projeto isoladamente, mas que promova ações.

Cecília comentou, a propósito da cartilha editada pelo IBICT, para o ensino fundamental, que o MEC deveria colocá-la em sua programação.

Prof. Gil mencionou, então, que faria contatos com o SESI e o SENAI a respeito.

Item 4. Encaminhamentos sobre a realização do seminário do PBACV

6. Conforme acordado, houve a participação na reunião, por skype, do Sr. Simon Gmünder, representante da Quantis/Ecoinvent, com vistas a discutir a realização do seminário. Aparecida faz uma introdução sobre o programa do seminário e Tiago informou que seria realizado um só evento, de forma compartilhada entre o PBACV e o Ecoinvent.

7. O Sr. Simon se apresentou como consultor do Ecoinvent e mencionou que está organizando uma série de seminários na América do Sul, tendo discorrido sobre alguns temas que têm sido tratados: PEF – Program for Environment Footprint, com pilotos em café e leite; Base de Dados e planos de ação no Brasil e a necessidade de regionalizar os dados de inventários.

8. Tiago informou ao Sr. Simon que ele deveria selecionar um tema para ser apresentado no seminário, e que alguns cuidados deveriam ser tomados no sentido de não dar um caráter comercial à exposição, mas sim de apresentar questões de conteúdo técnico.

9. Marília comentou que o terceiro tema (regionalização de inventários) seria o mais conveniente para exposição pelo Ecoinvent. Mencionou palestra realizada pela Prof. Cassia no LCM 2015 (em Bordeuax, setembro/2015) sobre regionalização, que foi muito bem recebida.

10. Tiago ressaltou que a palestra tem que ser técnica, mas também política, pois no público-alvo teremos muitos participantes que não são técnicos. Tiago informou ao Sr. Simon que a opção da CC seria pelo terceiro tema e que no evento poderia ser mencionada a parceria e a intenção da Ecoinvent de doar inventários para o SICV. Mencionou que sua preocupação é que não há, ainda, nenhuma formalização desta parceria. Aparecida ficou de refazer o programa e reenviar ao Tiago para avaliação. Tiago sugeriu criar caixa no dropbox para acesso da CC, como forma de manter os documentos atualizados.

11. Cecília sugeriu explorar contatos com representações diplomáticas e convidar adidos de ciência e tecnologia dos seguintes países: Chile, México, USA, França, Itália, Suíça, Alemanha, Japão, China, África do Sul e Comunidade Europeia. Cecília se prontificou, também, em visitar a Embaixada da Suíça para apresentar a ideia do seminário. Cecília se reunirá, também, com Mário Cardoso para avaliar possibilidades de local para o seminário.

Item 5. Encaminhamentos sobre a reunião do Comitê Gestor do PBACV

12. Aparecida contextualizou o tema e os itens da pauta da reunião. Prof. Gil sugeriu incluir no Regimento Interno a forma de seleção dos especialistas e Tiago sugeriu que o Prof. Gil fizesse uma minuta de critérios para esta seleção para propor ao Comitê Gestor. Prof. Gil aceitou a proposta e ficou de encaminhar até o dia 18/09 uma minuta. Aparecida ficou de elaborar uma pauta comentada da reunião.

Item 6. Assuntos gerais

13. Prof. Gil mencionou evento realizado na FIESP sobre ACV, no dia 10/09, oportunidade em que o Prof. Vanderley John, da USP, informou que o programa de ACV modular para a construção civil foi homologado pelo PBACV. Prof. Gil manifestou desconforto com a divulgação desta informação, que não corresponde ao deliberado pelo PBACV. Aparecida recordou que este tema foi objeto da pauta da 13ª Reunião ordinária da CC, que concluiu pelo seguinte:

“Análise da proposta do GT de Materiais de Construção Civil, da CT Inventários - documento “Avaliação do Ciclo de Vida Modular para Construção Sustentável”

Armando fez um relato sobre o tema e propôs encaminhar a versão rascunho do documento “Procedimentos metodológicos para validação de inventários do ciclo de vida a serem depositados no SICV Brasil” para que o setor adequasse o inventário elaborado e, assim, pudesse incluí-lo na base de dados do PBACV.”

14. Marília informou que não conhecia esta metodologia. Prof. Gil sugeriu que Marília analisasse o documento e Tiago ponderou que o que deveria ser avaliado era se o documento atende ou não aos critérios do Banco de Dados, no que se refere à qualidade dos dados. Mas, considerou que esta avaliação deve ser feita após o seminário de 09/11.

15. Nada mais havendo a tratar a Presidente da Comissão de Coordenação, Cecília Leite, agradeceu a presença de todos, manifestou novamente as boas vindas a Marília e encerrou a reunião.

--